



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
CURSO DE MEDICINA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2020.1

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por atividades não presenciais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020”.

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS8205	COMUNIDADES II	04	00	72

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	Não presencial até a Fase Pandêmica 2, de acordo com Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020, distribuídas em atividades síncronas e assíncronas
02656	-----	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Profa. Dra. Maruí Weber Corseuil Giehl
Prof. Dr. João Matheus A. Dallmann
Profa. Dra. Flávia Henrique
Prof. Dr. Roger Flores Ceccon

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS8205	COMUNIDADES II

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Medicina

V. JUSTIFICATIVA

Tendo em vista a complexidade dos Sistemas de Saúde do Brasil e do mundo e da necessidade de formar profissionais críticos e reflexivos, este Módulo busca contribuir para a compreensão crítica e reflexiva sobre os Modelos Assistenciais e os Sistemas de Saúde para o estudante de Medicina. Além do mais, busca o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, estimulando sua participação efetiva na prestação de assistência compatível com as reais necessidades de saúde da população e da rede de serviço de saúde no qual está inserido.

VI. EMENTA

Ações de cuidado integral em saúde na concepção e gravidez. Necessidades e problemas de saúde na concepção e gravidez e seus determinantes. Saúde Pública e Coletiva. Políticas e Sistemas de Saúde. Introdução à Epidemiologia. Educação em Direitos Humanos na concepção e gravidez. Ética e transdisciplinaridade.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Proporcionar o aprendizado da prática médica a partir da realidade sociocultural e demográfica do Brasil e das diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar elementos teóricos para a compreensão e discussão de conceitos fundamentais sobre as relações entre as Políticas Públicas e sua articulação com as políticas de saúde e sistema de saúde no Brasil;
- Introduzir conhecimentos básicos relacionados à epidemiologia;
- Oportunizar a intersecção entre ensino e trabalho interdisciplinar nas diferentes equipes da rede de atenção à saúde, articulando ensino-serviço-comunidade na prática.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Educação em saúde;
- Políticas de saúde: conceitos e definições;
- Sistemas de Saúde: origens e componentes;
- Políticas e programas de saúde: gestante;
- Conceitos e usos da Epidemiologia;
- Medidas de frequência;
- Indicadores de saúde - mortalidade e morbidade;
- Pesquisa em Saúde e Análise de Dados;
- Ética e transdisciplinaridade.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As atividades pedagógicas serão realizadas de maneira **Síncrona** e **Assíncrona**.

A comunicação/interação **assíncrona** entre docentes e discentes será exclusivamente por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle.

A comunicação/interação **assíncrona** será realizada pelo Google meet.

Moodle: Onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, etc. Além do mais, neste ambiente também serão postadas as tarefas e notas das avaliações.

Google meet: Onde serão realizadas as atividades síncronas. Os links para a entrada nas salas virtuais serão disponibilizados no moodle. Alternativamente poderão ser utilizadas outras plataformas digitais, sempre com comunicação prévia do link aos estudantes.

Para cada atividade pedagógica, será disponibilizado textos, aulas gravadas ou vídeos. Em todas as aulas será disponibilizado um estudo dirigido, no qual será utilizada como frequência e nota avaliativa.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).
$$NF = (MF+REC)/2$$
- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

Cálculo da média do módulo Comunidades II:

Média Final do Módulo Comunidades II = Média NAC 1 x 0,6 + NAC 2 x 0,3 + NAF x 0,1

Avaliações*:

- Avaliação 1 – Ensaio: 10,00 (Valor: 5,0)
- Avaliação 2 – Estudos Dirigidos: 10,00 (Valor: 5,0)

* Os instrumento das avaliações somativas e formativas seguem a estrutura padrão definida pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Medicina.

Frequência:

A frequência será registrada por meio da postagem dos estudos dirigidos oriundos dos conteúdos programáticos relativos à cada data estipulada no cronograma. Os estudantes terão até 7 dias para a postagem dos exercícios, a contar da data da postagem.

Observações:**Avaliação de segunda chamada:**

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis na Secretaria Integrada de Departamentos, apresentando documentação comprobatória.

Horário de atendimento ao aluno: Agendar com o professor antecipadamente por email

Roger Flores Ceccon - Quinta-feira - 14h às 15h / Quarta-feira – 14h às 15h (roger.ceccon@hotmail.com)

João Matheus – Terça-feira – 14h às 16h

Maruí Weber: Quinta-feira - 14h às 15:30

Flávia Henrique -

Obs.

1) A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo, assim não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, não deve ser compartilhado ou publicado materiais que sejam de propriedade intelectual do professor sem prévia autorização.

Obs.: **Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.**

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semana	Datas	Assunto
1 ^a	04/03 a 06/03	
2 ^a	09/03 a 13/03	Apresentação do Módulo e do Plano de Ensino – Roger Ceccon Sistemas de Saúde: Conceitos e características – Flávia Henrique
3 ^a	31/08 a 04/09	Apresentação do novo Plano de Ensino (Atividade Síncrona)
4 ^a	07/09 a 11/09	Feriado
5 ^a	14/09 a 18/09	Políticas de Saúde: conceitos e definições (Atividade Assíncrona) / Roger e João Matheus
6 ^a	21/09 a 25/09	A pandemia da COVID-19 sob uma perspectiva interdisciplinar (Atividade Assíncrona) / Flávia e João
7 ^a	28/09 a 02/10	A pandemia da COVID-19 no Brasil – (Atividade Assíncrona) / Roger e Maruí
8 ^a	05/10 a 09/10	Atenção Básica e Cuidados da Covid-19 e outras pandemias – (Atividade Assíncrona) / Flávia e João Mateus
9 ^a	12/10 a 16/10	Feriado
10 ^a	19/10 a 23/10	Educação em Saúde - (Atividade Assíncrona) / Roger
11 ^a	26/10 a 30/10	Encontro síncrono – (4 grupos)
12 ^a	02/11 a 06/11	Feriado
13 ^a	09/11 a 13/11	História da Epidemiologia / Conceitos e usos da Epidemiologia - (Atividade Assíncrona) / Maruí

14ª	16/11 a 20/11	Medidas de Frequência – (Atividade Assíncrona) / Maruí Weber
15ª	23/11 a 27/11	Indicadores de Saúde – Mortalidade e morbidade – (Atividade Assíncrona) / Maruí Weber
16ª	30/11 a 04/12	Atenção Integral à Saúde da Mulher / Rede Cegonha – (Atividade Assíncrona) / Roger Ceccon
17ª	07/12 a 11/12	Saúde das Populações Vulneráveis (Indígena/Saúde da População Quilombola/ População em Situação de Rua) – (Atividade Assíncrona) / Flávia e João Matheus
18ª	14/12 a 18/12	Encontro síncrono – (4 grupos)
19ª	21/12 a 25/12	Recuperação/ Entrega das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2020.1

DATA

07/09/20 – Independência do Brasil
12/10/20 – Nossa Senhora Aparecida
28/10/20 – Dia do Servidor Público (Lei nº 8.112 – art. 236)
02/11/20 – Finados
15/11/20 – Proclamação da República

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIOVANELLA, L. (Org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2º ed. rev. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/CEBES, 2014/2015.

LUCCHESI, P T. R. **Políticas públicas em Saúde Pública** / Patrícia T. R. Lucchese, coord, Dayse Santos Aguiar, Tatiana Wargas, Luciana Dias de Lima, Rosana Magalhães, Giselle Lavinias Monerat. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS, 2004.

BRASIL. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, 2017.

BRASIL. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Princípios e Diretrizes**. Brasília: 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. UNA-SUS/UFMA. **Redes de atenção à saúde: a Rede Cegonha/Consuelo Penha**. Castro Marques (Org.). - São Luís, 2015. 43f.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra : uma política para o SUS** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. – 3. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2017. 44 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e**

Transexuais / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Brasília : 1. ed., 1. reimp. Ministério da Saúde, 2013. 32 p. : il.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas**. - 2ª edição - Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002. 40 p.

FREITAS DA, CABALLERO AD, MARQUES AS, HERNÁNDE CIV, ANTUNE SLNO. **Saúde e Comunidades Quilombolas: Uma Revisão da Literatura**. Rev. CEFAC. 2011 Set-Out; 13(5):937-943

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Outras bibliografias poderão ser sugeridas pelo professor ao longo do semestre.

Prof. Dr.

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso ___/___/___

Coordenador do curso de Medicina